

EUA e Canadá vão reduzir emissões de metano até 2025

11 de Março, 2016

Os Governos dos EUA e do Canadá emitiram um comunicado no qual se comprometem a reduzir as suas emissões de metano, um gás de efeito de estufa de longa duração, em até 45% até 2025 face aos níveis de 2012.

“O Canadá e os Estados Unidos trabalharão juntos para implementar o histórico acordo de Paris e comprometem-se a unir-se a esse pacto e assiná-lo o mais breve possível”, indicam no comunicado.

Para atingir esse objetivo, a agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA) começará a desenvolver “imediatamente” novas regulações para as emissões de metano procedentes da indústria petrolífera e de gás. Por sua vez, a agência canadiana para a mudança climática e meio ambiente deve divulgar a fase inicial de sua proposta de regulações para as emissões de metano no início de 2017.

Além disso, as duas nações vão manter os esforços conjuntos para “acelerar” o desenvolvimento de energias limpas.

EUA e Canadá querem impulsionar sua cooperação energética após as desavenças sobre a construção do polémico oleoduto Keystone. Em novembro do ano passado, Obama anunciou a sua rejeição à construção desse oleoduto, um projeto da empresa TransCanada pensado para transportar petróleo do Canadá ao Texas e que foi muito criticado pelas organizações de defesa do meio ambiente.

Quanto ao Ártico, no comunicado conjunto os dois governos reafirmam a meta de proteger pelo menos 17% de suas áreas terrestres e 10% das marinhas até 2020.